

Risco de invasões no fim de semana

LEANDRO BISA

DA EQUIPE DO CORREIO

Enquanto a Polícia Civil investiga a ação de uma quadrilha que estimula ocupações de terras públicas no Distrito Federal, a Subsecretaria do Serviço Integrado de Vigilância do Solo (SivSolo) se prepara para evitar invasões de terra no próximo fim de semana. De acordo com diretor do órgão, Sérgio Puhle, 350 fiscais, com apoio de da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, vão atuar em cinco cidades. Ontem, três representantes de movimentos sociais que reivindicam moradia prestaram depoimento na Divisão de Repressão ao Crime Organizado (Deco).

“Tenho convicção de que existe um movimento orquestrando invasões no DF”, disse Puhle. De acordo com o diretor, o SivSolo detectou que terras públicas em Planaltina, Guará, Sobradinho, Santa Maria e São Sebastião podem ser alvo de ocupações no fim de semana. Ontem de manhã, o SivSolo tentou derrubar três casas na Colônia Agrícola Sucupira, no Riacho Fundo. Houve confronto e até um tiro disparado. Eram 50 PMs contra 30 moradores. “Não houve abuso. Se não tivéssemos agido com energia, haveria sangramento e batalha. Eu não vi o tiro. Não sei se um policial foi quem disparou. Isso será verificado”, disse o major Azevedo dos Santos, comandante da operação.

À tarde, Carlos Alberto Panta, 45 anos, representante da Movimento dos Inquilinos de Sobradinho II, prestou depoimento na Deco. Ele disse que os distritais José Edmar e Anilcéia Machado já incentivaram a associação a realizar invasões, como forma de pressionar o governo a distribuir lotes.

A deputada Anilcéia Machado classificou a acusação como “absurda”. O deputado José Edmar, por meio da assessoria, também negou a acusação. A Delegacia de Repressão a Crime contra o Meio Ambiente (Delemap), da Superintendência da Polícia Federal em Brasília, abriu inquérito para investigar possível incitação ao crime cometida pelo deputado José Edmar.